



A **Coudelaria João Viegas Morgado** tem assento na aldeia fronteiriça de Segura, no Concelho de Idanha-a-Nova, na Beira Baixa.

A atividade da Coudelaria teve início em 2004 com duas Éguas Lusitanas, tendo neste momento um efetivo de cinco Éguas de ventre, duas das quais já do nosso Ferro.

Privilegiando o contacto logo à nascença com os animais, procuramos através do controlo dos vários parques que dispomos, proporcionar uma alimentação equilibrada, tanto das Éguas reprodutoras como das crias, ao mesmo tempo que fazemos um controlo apertado da carga parasitária de cada animal. Em 2014 adquirimos o Garanhão Ativo (DR) de linha HOSTIL (JGB) e XAQUIRO (CI), que vamos utilizar nos próximos anos e que disponibilizamos também para padrear éguas de outros Criadores. No entanto é diariamente que procuramos cumprir os programas pré-estabelecidos individualmente para cada animal de forma a potencializar todo o seu valor genético para que o resultado seja o pretendido: produtos dentro do padrão da Raça Lusitana com andamentos elásticos e de grande suspensão, com um carácter dócil e disponíveis para trabalhar.

Coudelaria Lopes de Carvalho dedica-se à criação de Cavalos Puro-Sangue Lusitano e Cruzado de Desporto, inserida na Quinta da Mondaria em Peraboa, concelho da Covilhã. Ricardo Lopes, formado em Equitação, proprietário da Coudelaria e cavaleiro à 27 anos, tendo a sua vida profissional num Centro Equestre próprio na localidade de Terlamonte, onde se efetuam desbastes de cavalos, treinos específicos para as modalidades de Dressage e Saltos de Obstáculos e aulas de Equitação, sentiu desde sempre uma vontade de criar os seus próprios cavalos, oportunidade que surgiu em 2011 com a aquisição de uma Égua Puro-Sangue Lusitano "Romana" filha do "Mágico" Coudelaria Vaz Freire e "Gira" Coudelaria Barata Freixo. Esta Égua foi beneficiada pelo "Zazu" Coudelaria Duarte Rico durante 5 épocas. Atualmente a Coudelaria conta com quatro éguas reprodutivas sendo que duas são Puro-Sangue Lusitano. O objetivo da Coudelaria é a criação de Cavalos funcionais, com bom potencial desportivo, cumprindo as características da raça e dóceis a ponto de poderem ser trabalhados por cavaleiros com diferentes níveis de experiência. A par disto, existe o objetivo de impulsionar a atividade equestre na nossa região.



A eguada inicial era constituída por animais puro-sangue inglês e Hackney para a produção de cavalos de corrida. A história remonta a Manuel Vaz Preto Geraldês (1828-1902), bacharel em direito e par do Reino, nascido na Quinta da Lousa onde fundou uma coudelaria em 1880 tendo sido um dos grandes impulsionadores das corridas de cavalos em Portugal tendo um papel importante no Turf Club até 1898, ano em que o abandonou, quando acabaram as corridas.

Seu filho João José Vaz Preto Geraldês, ele também bacharel em direito e par do Reino, dedicou-se à política e agricultura pelo que a coudelaria só retomou a sua atividade em 1990 pela mão de **Manuel Vaz Preto**, trineto do fundador.

A eguada atual conta com mais de 20 éguas cuja linhagem principal é Alter e que pastam na Quinta de S. Sebastião na Lousa. Utilizou vários garanhões netos do Nilo (Hinorco, Hino e Honešto) com ferro Coudelaria Nacional e importante de ferro Raposo Cordeiro, filho do Novilheiro e, por isso da mesma linha dos anteriores e Qui-Jambo da Coudelaria de Alter. Os últimos garanhões residentes são de ferro da casa como sejam o Leão da Lousa e Vinho. Pontualmente vai utilizando garanhões de outras coudelarias. Tem como finalidade obter animais vocacionados para o lazer e desporto.

Criador de cavalos desde 1989, em Castelo Branco, **Carlos Rebelo de Andrade** iniciou a sua eguada com éguas cruzadas de ferro ROMÃO TAVARES e CASA GOUVEIA. Dos cruzados que obteve participou o MIRAGEM, propriedade da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, no Campeonato Nacional de Equitação de Trabalho na categoria de consagrados.

A partir de 1995 dedicou-se à criação exclusiva de cavalos lusitanos tendo tido como garanhões o HINO-CN (por NILO), JUPITER-Soares Costa (por PRECIOSO), QU'HINOTE-RAE (por HINO), HEZAIRE-OC (por ZAIRE), BRINCO-CB (por MARAVILHA) e ULA-ULA-HR (por MOSCATEL). Apesar da dimensão da Coudelaria já levou quatro cavalos à classificação de Garanhões. QU'HINOTE com 70,5 pontos está na Alemanha, REHALEJO - 70 e S'HINO - 67,5 estão em coudelarias Espanholas e o ÚTIL com 72 pontos foi Garanhão da coudelaria. A Coudelaria reduziu o número de éguas a três sendo todas filhas, meias-irmãs, da Nikita da Lousa que por sinal é mãe do Útil. Assim, recorre a outros cavalos de qualidade reconhecida como o ZIMBRO (CVF), ELMO (CVF) e ESCORIAL (SRB). O atual garanhão de ferro Manuel Veiga é o ELMO DA BROA (Almensor da Broa por Quintero da Broa x Vistosa da Broa por Peninsular).

Sabendo da importância e preponderância das características maternas nas crias, a preocupação primeira é que tenham bom temperamento e andamentos tentando obter nas crias maior tipicidade. Recentemente, na EXPOÉGUA 2015, no concurso de modelo e andamentos de cavalos de 2 anos obteve a medalha de prata e o 2º. Lugar com o INTRUSO DA TAPADA.

